

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO RELATIVA AO ANO 2021

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um pelas nove horas e trinta e cinco minutos no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, reuniu a Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo na sua 4ª sessão ordinária, a cujos trabalhos presidiu o senhor deputado municipal Ricardo Manuel Rodrigues de Barros no exercício das funções de presidente da Assembleia Municipal, secretariado pelas senhoras secretárias municipais: Tânia Gil da Rocha Lemos e Carla Alexandra Cardoso Monteiro.

A – PERÍODO DE ABERTURA

O senhor presidente da Mesa determinou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças:

Grupo Municipal do Partido Socialista:

Ana Margarida Leonardo Fortuna, Ana Maria Sousa de Lima Borges, António Toledo Alves, Carla Alexandra Cardoso Monteiro, Carlos Manuel Pereira Martins, Davide Gabriel Cabral dos Reis, Décio Manuel Lourenço Santos, Francisco Alberto Barcelos Trovão, Hélio Manuel Melo Vieira, Honória de Fátima Dias Leandro Lourenço, Isabel Maria Diniz Berbereia, João Luís Sanchez dos Santos, José Fraga Ferreira Machado, Luísa Maria Vieira Aguiar, Marco Paulo Vieira Alves, Maria de Fátima Soares Fernandes Ferreira, Marília Margarida Enes Garcia de Vargas, Miguel da Cunha Pacheco Ribeiro de Borba, Paulo Jorge Pimentel da Silva, Ricardo Manuel Rodrigues de Barros, Rogério Paulo Nogueira e Sousa, Salvador da Rocha Lopes, Tânia Gil da Rocha Lemos, Valdeci Purim.

Grupo de Cidadãos “Todos Somos Sé”:

Maria Cecília Narciso Vieira Sousa da Costa.

Grupo Municipal do Partido Social Democrata:

Cesário Alberto Ferreira Pamplona, Délio Francisco Freitas Ormonde Borges, Elsa Maria Costa Silva Carvalho Costa, Filipe Jorge da Silva Almeida, Francisco Manuel Leonardo dos Santos, Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte, Luís Alberto Garcia de Castro Pereira da Costa, Luís Manuel Mendes Leal, Luís Miguel Forjaz Rendeiro, Mário José Martins Cardoso, Rómulo de Ficher Correia, Sónia de Fátima Pereira Lourenço Pimentel.

Grupo Municipal do CDS-PP:

Brites Baldaia Rego Botelho Mendonça Cunha, Michele Soveta Aguiar.

Câmara Municipal:

Presidente: José Gabriel Álamo de Meneses.

Vereadores: António Miguel Arieiro Gonçalves Bezerra, Guido de Luna da Silva Teles, José Gaspar Rosa de Lima, Paulo Alexandre Silva Lima, Raquel Gomes Caetano Ferreira, Rita Olaio de Mendonça Andrade.

Posta à discussão sem que se verificassem quaisquer intervenções, a ata da sessão anterior do dia 15 de junho de 2021 foi aprovada por unanimidade.

B – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO

Não se verificaram intervenções por parte do público presente.

C – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Sra. d. m. Marília Vargas – Bom dia senhor presidente da Assembleia e restantes membros da Mesa, senhor presidente da Câmara e executivo camarário, caros colegas deputados.

Sendo esta a sua última presença como membro e presidente desta Assembleia após quatro mandatos, gostaríamos de solicitar a introdução na Ordem de Trabalhos de um Voto de Louvor ao doutor Ricardo Barros pelas funções exercidas como presidente da Mesa desta Assembleia entre 2005 e 2021. Este Voto de Louvor tem a concordância dos três grupos parlamentares representados nesta Assembleia.

Sr. presidente da Câmara – Bom dia senhor presidente e senhores membros da Assembleia. Em meu nome e dos dois partidos com representação na Câmara, gostaria de juntar a nossa voz a este Voto de Louvor e manifestar ao senhor presidente da Mesa o nosso apreço pelo excelente trabalho feito ao longo destes anos.

Sr. d. m. Luís Rendeiro – Bom dia senhor presidente e senhores membros da Mesa, senhor presidente da Câmara e caríssimos vereadores, senhoras e senhores deputados municipais.

Sendo esta a última reunião da Assembleia Municipal neste mandato autárquico, quero aproveitar o momento para fazer um pequeno balanço da importância e singularidade destes últimos quatro anos. Além da pandemia com que todos tivemos que lidar, houve um conjunto de situações deveras interessantes ocorridas neste mandato, desde logo a forma como a Câmara e a oposição se entenderam dentro do possível em torno dos interesses do município, algo já referido em várias sessões desta Assembleia. Houve um consenso muito alargado acerca de diversas matérias respeitantes a este município que mereceram a concordância de todos os que foram eleitos e os seus respetivos programas eleitorais. Esta forma diferente de governar, também com uma oposição construtiva, trouxe enormes benefícios ao concelho de Angra e aos seus munícipes.

Perante a infelicidade da pandemia, foi a diferença que marcou estes últimos quatro anos de mandato. As ideias e propostas aprovadas nas reuniões foram o fruto da soma dos programas de quem ganhou as eleições e também de quem não as ganhou mas apresentou-se como uma alternativa construtiva, por isso é de sublinhar o muito que se conseguiu. É claro que, da parte do PSD, gostaríamos de ter visto mais em termos de concretização física, sabendo que muito está já lançado e a correr o seu caminho em termos de realização administrativa. Faço votos para que, em nome da democracia, se continue a respirar e sejamos nós a inaugurar algumas dessas coisas, mas o povo é soberano e quem mais ordena.

Julgo que este mandato será marcado pelos consensos e pelas unanimidades que surgiram em torno de uma data de assuntos que tiveram como principal cartaz as aprovações por unanimidade de planos e orçamentos, algo francamente inédito em termos da governação autárquica deste município.

Esta será também a última Assembleia Municipal de muitos dos que aqui estão sentados que cumpriram os seus mandatos e representaram os eleitores que, democraticamente, lhes conferiram essa honra e responsabilidade. Em nome individual, quero agradecer àqueles que me escolheram para os representar e aos que, comigo partilharam estas reuniões, desde logo na pessoa do senhor presidente da Assembleia Municipal, e outro não conheci nos longos anos que aqui já levo na oposição, que não foi fácil numa altura em que apenas se respirava uma cor política um pouco por todo o lado. Era reduzido o apoio que se tinha para se fazer oposição e a forma por vezes musculada como o poder foi sendo exercido ao longo dos anos – para não utilizar outros adjetivos menos agradáveis – dificultava essa tarefa. Foi agradável ver neste mandato autárquico, algumas alterações de rumo e o reconhecimento de erros, desde logo pela mudança de práticas e atitudes, contrariamente ao que se passava noutros tempos e noutros mandatos.

O que mais nos deve mover é o bem comum e o benefício dos munícipes. Devo dizer que foi um desafio mas esses tempos difíceis foram vividos com honra e uma enorme alegria porque, como se costuma dizer, «mar manso nunca fez bons marinheiros». Os desafios e os tempos difíceis são cativantes mas estas coisas ocupam-nos, preocupam-nos e desgastam-nos e a altura para sair é boa para que possamos ver o nosso concelho do lado de fora do exercício das funções públicas na perspetiva do cidadão comum que tem menos acesso à informação e por vezes vê as coisas de forma mais apaixonada e menos informada. É bom que tenhamos de novo o contacto com essa realidade.

Quando entrei para a Assembleia Municipal – e já lá vão uns aninhos – era presidente da Câmara Municipal, a doutora Andreia Cardoso. Chegada a hora de sair, é com alegria que o faço, agradecendo a todos os que, deste lado e nas restantes bancadas, partilharam comigo este percurso.

Sr. presidente da Câmara – Na sequência desta intervenção, com a qual concordo e me revejo, queria aproveitar para agradecer a todos os que, comigo prestaram serviço deste lado como vereadores, não se recandidatam e terminam o seu percurso aqui, pelo menos por agora. Fizemos um trabalho de equipa extremamente frutuoso e aqui incluo todos os

vereadores, independentemente do partido que os elegeu. Faço minhas as palavras do senhor deputado Luís Rendeiro, reconhecendo que houve sucessos e insucessos. Gostaria que algo mais tivesse sido feito, mas não deu para lá chegar pelas mais variadas razões. No entanto, a esperança e a vontade de fazer são sempre as últimas a acabar e cá estamos com vontade de continuar.

Muito se fez graças ao trabalho de todos e foi um prazer estar aqui convosco. Fica aqui o meu agradecimento aos membros do executivo, extensivo aos senhores membros da Assembleia de todos os partidos que ao longo deste mandato tiveram também aqui uma posição construtiva com vista a alcançarmos sempre o melhor para o nosso concelho. Concordámos mais ou menos em diversas alturas mas sempre dentro das normas democráticas, procurando o melhor para o concelho. Em meu nome e em nome do executivo camarário, fica aqui o nosso agradecimento a todos, em particular àqueles que agora cessam funções.

Permitam-me também uma palavra muito especial de agradecimento aos senhores presidentes das juntas de freguesia pelo trabalho feito. Independentemente do partido que, nelas detenha a maioria, muita coisa se fez nas nossas freguesias, algo que só foi possível porque os senhores presidentes de junta puseram muitas vezes os interesses do concelho e da nossa comunidade acima das questões partidárias ou até dos assuntos meramente locais. Neste mandato, a colaboração com as freguesias atingiu uma magnitude maior do que era costume. Em boa parte, muito do trabalho que está feito no concelho deve-se ao empenho e à vontade dos senhores presidentes de junta. Fica aqui a minha homenagem e agradecimento a todos eles, em particular aos que agora não se recandidatam.

Sra. d. m. Brites Cunha – Bom dia senhor presidente e respetiva Mesa, senhor presidente da Câmara, senhoras e senhores vereadores, caros colegas deputados municipais. Esta é a última reunião da Assembleia Municipal deste mandato e, como é sabido, não me recandidato a este órgão. Recordando uma provocação que o senhor presidente da Câmara fez ao meu colega Nuno Melo Alves há quatro anos quando tomámos posse, hoje faço-lhe eu esta malvadez dizendo que espero estar sentada na sua mesa no próximo mandato...

Sr. presidente da Câmara – Esperemos que não caia da cadeira abaixo...

Sra. d. m. Brites Cunha – Reconhecendo que houve situações que correram manifestamente bem, sabemos que é sempre possível fazer melhor e temos que ser consequentes com estas tomadas de posição, por isso vamos, com certeza, apresentar alternativas.

Esta foi a minha primeira experiência enquanto representante dos eleitores que em mim confiaram e também no CDS-PP. Acho que se impõe um balanço e considero o nosso trabalho bastante profícuo. Apesar da nossa reduzida bancada, conseguimos propositura e recebemos por vezes a concordância dos demais por unanimidade em diversas propostas cuja concretização não aconteceu, como é o caso da ponte pedonal que pedimos para a saída do Estádio João Paulo II...

Sr. presidente da Câmara – A senhora agora é parte do Governo, faça favor de a construir.

Sra. d. m. Brites Cunha – Não sou Governo, senhor presidente. O senhor vem sempre com essa desculpa mas isso não o dirime das suas responsabilidades. Lembro ainda que foi o CDS-PP que tomou a iniciativa de uma medida que marcou este mandato, ou seja, a realização de uma sessão extraordinária desta Assembleia para que todos juntos e a uma só voz aprovássemos um memorando que tinha a ver com a afirmação e a centralidade da ilha Terceira no que diz respeito às exigências de transporte de mercadorias e passageiros, algo que aqui reclamámos em uníssono. Até agora as consequências práticas não se fizeram notar mas foi mais um passo importante naquilo que se pretende que é uma oposição construtiva.

Foi uma honra ter aqui estado com todos e agradeço também o trabalho que foi possível alcançar por diversas vezes nesta base de entendimento. Desejo as maiores felicidades pessoais, políticas e profissionais a todos os que, como eu, hoje cessam funções e àqueles que continuam para que sirvam da melhor forma os interesses dos angrenses. Muito obrigada.

Sra. d. m. Isabel Berbereia – Bom dia senhor presidente da Assembleia, senhor presidente da Câmara e executivo, membros das bancadas de todos os partidos.

Sendo também esta a última sessão da Assembleia Municipal em que participo, quero deixar uma palavra de agradecimento profundo pela oportunidade que os cidadãos deste concelho me deram de aqui os representar. Espero ter sido uma digna representante de quem elegeu e quero agradecer a aprendizagem que fiz aqui num espaço de verdadeira democracia.

Foi uma honra poder participar nesta Assembleia durante oito anos num espaço que é um exemplo do bom funcionamento político em defesa do interesse e do bem coletivo. Queria agradecer a todos os grupos parlamentares o espírito que aqui se viveu, sobretudo a quem nos liderou, o doutor Ricardo Barros. Estão todos de parabéns. Felicito também a Câmara Municipal pelo trabalho feito que agora irá novamente a sufrágio. Privilégio, agradecimento e uma grande honra. São estas as palavras. Um bom trabalho para todos e felicidades a quem fica. Obrigado.

D – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – DA CÂMARA MUNICIPAL

1.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativa à atividade municipal desenvolvida durante o período de 1 de junho a 31 de julho, bem como informação sobre a situação financeira da Câmara. Para apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Sr. presidente da Câmara – A Câmara viveu este período desde a última sessão desta Assembleia em absoluta normalidade sem nada de extraordinário a reportar na vertente

financeira, do pessoal e também no que respeita aos investimentos. O que não está tão bem quanto gostaríamos tem a ver com o andamento de algumas obras que, por dificuldades várias da parte dos empreiteiros, não têm prosseguido com a rapidez que se esperava.

Estamos a viver no nosso concelho e até na ilha, um período menos normal no que diz respeito à construção civil. Há neste momento um conjunto de problemas no andamento das obras que começam a ter um crescente impacto no cumprimento de prazos. São grandes as dificuldades no que respeita ao recrutamento de pessoal e à manutenção de um ritmo razoável nos investimentos.

A obra de reposição do pavimento diante do seminário, na continuação da Miragaia até cá abaixo, deveria ter-se iniciado há cerca de três meses e ainda não começou apesar de estar adjudicada e consignada desde há muito, porque tem havido sérias dificuldades por parte do empreiteiro no recrutamento da equipa para lá trabalhar.

Os restantes investimentos estão a decorrer com normalidade e o mesmo acontece nas freguesias no que diz respeito aos investimentos feitos em colaboração com a Câmara. Diria que, neste último trimestre, vivemos um período de normalidade na atividade municipal.

Não se registaram mais intervenções. A informação da Atividade Municipal foi considerada apreciada. (47/2021/AMAH).

1.2 – Quarta alteração ao Regulamento que aprova o Regime de Concessão de Apoios Excepcionais às Famílias e Retoma da Atividade Económica. Para aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Sr. presidente da Câmara – Trata-se de uma ratificação porque já lhe fomos dando execução. Basicamente, o que se pretende é o prolongamento até o último dia de dezembro, das medidas de exceção que haviam sido tomadas até ao último dia de junho.

O documento constante do Ponto 1.2 foi aprovado por unanimidade. (48/2021/AMAH).

Sr. presidente da Câmara – Solicito ao senhor presidente da Mesa que discutamos em conjunto os Pontos 1.3, 1.4, 1.5 e 1.6 da Ordem de Trabalhos referentes aos espaços públicos e peço-lhe que conceda a palavra ao senhor vereador Guido Teles.

Sr. vereador Guido Teles – Muito bom dia senhor presidente da Assembleia, senhor presidente da Câmara e senhores vereadores, senhoras e senhores deputados municipais.

Trata-se do cumprimento de uma obrigação legal na sequência da publicação da Lei nº 113/2019 que visa combater a violência no desporto e obrigou todos os proprietários de recintos do país a aprovarem este tipo de regulamentos. Nós iniciámos este procedimento e o Governo Regional, no âmbito do Orçamento Regional deste ano, introduziu uma norma para prorrogar o prazo por mais seis meses para que os proprietários dos recintos aprovelem estes regulamentos. Estamos a dar sequência a esse processo que mereceu já o parecer positivo das

várias entidades envolvidas, nomeadamente a Proteção Civil, os Bombeiros e as forças de segurança.

Sr. presidente da Câmara – Apenas para acrescentar que ficam em falta algumas das nossas infraestruturas desportivas que têm lotação superior a mil lugares, o que implica a intervenção de uma entidade certificada, ou seja, não pode ser feito pelos serviços municipais nem pelos técnicos que cá existem. Há um atraso nesta matéria porque fomos obrigados à contratação externa, razão pela qual, o campo municipal e o pavilhão, as duas infraestruturas municipais com capacidade superior a um milhar de lugares, não constam da Ordem de Trabalhos desta sessão. Esperamos que, na próxima sessão desta Assembleia, seja possível dar cumprimento ao que está legalmente fixado.

Sr. presidente da Mesa – Antes de passarmos à votação, aproveito para cumprimentar o senhor vereador Miguel Bezerra que está a acompanhar os nossos trabalhos via Skype.

1.3 – Regulamento de Segurança e de Utilização dos espaços de acesso público – recinto desportivo do campo de futebol dos Altares. Para aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

O regulamento constante do Ponto 1.3 foi aprovado por unanimidade. (49/2021/AMAH).

1.4 – Regulamento de Segurança e de Utilização dos espaços de acesso público – recinto desportivo do campo de futebol de São Mateus da Calheta. Para aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

O regulamento constante do Ponto 1.4 foi aprovado por unanimidade. (50/2021/AMAH).

1.5 – Regulamento de Segurança e de Utilização dos espaços de acesso público – recinto desportivo do campo de futebol do Sport Clube Barreiro. Para aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

O regulamento constante do Ponto 1.5 foi aprovado por unanimidade. (51/2021/AMAH).

1.6 – Regulamento de Segurança e de Utilização dos espaços de acesso público – recinto desportivo do campo de futebol da Ribeirinha. Para aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

O regulamento constante do Ponto 1.6 foi aprovado por unanimidade. (52/2021/AMAH).

1.7 – TERAMB, EM – Contas do ano de 2020. Para conhecimento da Assembleia Municipal.

Sr. presidente da Câmara – Felizmente, temos novamente boas notícias do lado da TERAMB. O ano 2020 encerrou com saldo positivo e posso dizer-vos que as contas referentes ao ano 2021 estão bem encaminhadas. A empresa está a cumprir em pleno os seus objetivos e a manter uma situação económica favorável. Dou-vos também nota de que, a reestruturação da dívida que foi aprovada na sessão anterior desta Assembleia, foi devidamente concretizada e a TERAMB está numa situação bastante mais favorável no que diz respeito a juros porque já tinha dado provas da sua viabilidade e a sua solidez melhorou substancialmente.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório de contas da TERAMB constante do Ponto 1.7. (53/2021/AMAH).

1.8 – Ata da AGESPI que deliberou a dissolução e liquidação, bem como o destino a dar ao património daquela associação. Para conhecimento da Assembleia Municipal.

Sr. presidente da Câmara – Este ponto da Ordem de Trabalhos serve para dar conta da concretização da dissolução da AGESPI que tinha sido autorizada por esta Assembleia. Foi possível chegar a bom termo com este processo e atualmente a AGESPI tem um administrador de liquidação no sentido de lhe dar o seu fim. O município de Angra do Heroísmo já não é sócio nem faz parte dos órgãos daquela estrutura, cumprindo-se assim os objetivos traçados na autorização dada por esta Assembleia.

O município da Praia da Vitória assumiu os trabalhadores nas suas estruturas e passou a fazer a gestão dos bens imobiliários. Visto que nenhum dos municípios tinha feito qualquer contribuição financeira para a AGESPI, os fundos disponíveis que tinham resultado das contribuições dos industriais e comerciantes lá sediados, foram entregues à Câmara do Comércio que lhes deu ou dará o uso que considerar mais adequado.

Cumpriu-se um dos objetivos políticos que tinham sido traçados para este mandato, ou seja, livrar a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo de situações satélite. Neste momento o município apenas tem participação na TERAMB, sem qualquer ligação a outra entidade que possa gerar responsabilidades financeiras.

A nossa conta reflete, na sua inteireza, a situação financeira do município, resultando numa simplificação substancial em matérias de gestão. Lembro que os Serviços Municipalizados foram devidamente internalizados ao longo deste processo, as suas contas também internalizadas nas contas municipais e nesta altura deixámos de ter aquele passo de aprovação de uma conta consolidada anualmente.

Como acabámos de ouvir no ponto anterior, a participação na TERAMB até agora não se tem mostrado problemática, antes pelo contrário, a empresa tem apresentado resultados positivos nestes últimos anos o que, de acordo com a lei, não implica qualquer intervenção, a não ser que surjam dois anos consecutivos de contas negativas. A TERAMB é a única ligação que o município tem e por boas razões.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do documento constante do Ponto 1.8. (54/2021/AMAH).

2 – DOS GRUPOS MUNICIPAIS:

PARTIDO SOCIALISTA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA E CDS-PP

2.1 – Voto de Louvor a Ricardo Manuel Rodrigues de Barros pela forma como exerceu a presidência da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo durante o período de 2005 a 2021.

O senhor presidente da Mesa ausentou-se da sala por altura da leitura e votação do Voto de Louvor.

Sra. d. m. Marília Vargas – «Os grupos parlamentares do PS, PSD e CDS-PP representados na Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo propõem a atribuição de um Voto de Louvor ao doutor Ricardo Manuel Rodrigues de Barros pela forma como exerceu a presidência da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo durante o período de 2005 a 2021. O doutor Ricardo Barros dirigiu os trabalhos desta Assembleia com rigor, independência e disponibilidade total para representar o município com grande dignidade.

Após dezasseis anos no exercício do cargo de presidente da Assembleia Municipal em que foi um defensor do nosso concelho e da ilha Terceira, esta função culmina a sua vida de participação no serviço à comunidade que incluiu funções de deputado na Assembleia Legislativa Regional e deputado na Assembleia da República, entre outras funções de relevância em que serviu os Açores e os açorianos sempre com a mesma dedicação e entusiasmo.

Como presidente da Assembleia Municipal, o doutor Ricardo Barros contribuiu para a valorização da função de autarca e prestigiou o nosso concelho, por isso é merecedor deste Voto de Louvor proposto pelos grupos municipais da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo.»

O Voto de Louvor ao doutor Ricardo Barros, constante do Ponto 2.1, foi aprovado por unanimidade após votação por escrutínio secreto, seguido de uma salva de palmas por parte dos senhores membros da Assembleia a pedido da senhora secretária da Mesa, Tânia Gil da Rocha Lemos. (55/2021/AMAH).

Sr. d. m. Filipe Almeida – Bom dia senhor presidente da Mesa, senhor presidente da Câmara e ilustres vereadores, senhores membros da Assembleia. O grupo municipal do PSD subscreveu o Voto de Louvor ao doutor Ricardo Barros. Nos poucos anos em que tive oportunidade de conviver e trabalhar com ele, nada de mal tenho a dizer, antes pelo contrário, é boa pessoa e um excelente ser humano sempre bem-disposto com um sentido de humor muito apurado. O doutor Ricardo Barros é um exemplo de longevidade política ao nível autárquico e não só, uma vez que foi também deputado na Assembleia Legislativa Regional e

na Assembleia da República. Em meu nome e do grupo municipal do PSD, desejo-lhe as maiores felicidades, muita saúde e bem-haja. Obrigado.

Sr. presidente da Mesa – Muito obrigado.

Sr. d. m. Joaquim Ponte – Muito bom dia senhor presidente e Exmos. membros da Mesa, senhor presidente da Câmara, senhoras e senhores vereadores, ilustres colegas deputados municipais.

É com alguma dificuldade que intervenho nesta reta final da nossa Assembleia Municipal. Estava aqui a fazer contas e já lá vão 35 anos de participação na vida autárquica com algumas interrupções devido a outras funções que, de permeio fui desempenhando, mas sempre mantendo alguma participação aqui ao nível do nosso concelho.

Hoje, ao terminar mais um mandato, não poderia deixar de registar a minha satisfação, a honra e o prazer com que sempre desempenhei funções autárquicas. É a mais compensadora de todas as atividades públicas em que me vi envolvido porque estamos mais próximos das pessoas, vemos mais facilmente o resultado do nosso trabalho e conseguimos interagir com os colegas do grupo político que representamos, com os outros grupos parlamentares e todos os que fazem parte do município.

Como não possuem um grande peso ideológico, facilmente nos identificamos com as funções autárquicas e nos pomos de acordo com o que é essencial para o bem da nossa comunidade. Mais compensador ainda, são as relações humanas de amizade e simpatia que criamos uns com os outros. Ao longo dos 35 anos que por aqui andei com presidentes de Câmara, vereadores, membros da Assembleia e presidentes de juntas de freguesia, de todos guardo a melhor recordação. Um deles, que hoje aqui homenageamos com muito gosto e justiça, é naturalmente o doutor Ricardo Barros porque a nossa amizade já vem muito de trás desde o tempo do liceu. Embora divergentes, essa amizade nunca foi afetada porque sempre soubemos manter uma relação de cordialidade e até, por diversas vezes, de convergência em muitos pontos de vista.

Sinto uma enorme satisfação em poder participar e associar-me a esta justa homenagem, desejando ao Ricardo as maiores felicidades pessoais e profissionais. A todos os que aqui continuam, desejo também muita sorte e um bom trabalho com muito empenho para o futuro do nosso concelho porque é isso que nos move.

Penso que interromperei as minhas funções autárquicas, dado que a posição que ocupo na lista da coligação que integro não me assegura uma eleição imediata e apenas talvez a prazo possa cá chegar. Mesmo que interrompa durante quatro anos, esta é uma função que me deixa muitas saudades e satisfação.

Agradeço a todos a colaboração que me foi prestada durante o exercício destas funções e apresento as minhas desculpas se, por ventura, alguma vez ofendi alguém nalgum debate mais acalorado; se o fiz, foi sem qualquer intenção.

Espero que o concelho de Angra do Heroísmo consiga progredir, integrando a nossa região autónoma dos Açores sempre numa liderança que tem vindo a marcar a nível nacional

e até internacional noutras paragens onde nos fazemos representar. Que o sucesso continue para Angra que é o que todos desejamos.

Amigo Ricardo Barros, um grande abraço e muito obrigado pela tua amizade e colaboração. Muitas felicidades para ti e para todos.

Sr. d. m. Luís Rendeiro – Como disse há pouco, é o quarto mandato que cumpro e agora encerro e não conheci outro presidente da Assembleia Municipal, que não fosse o doutor Ricardo Barros. Quero agradecer e elogiar a amizade e o modo próximo e pessoal como sempre nos relacionámos dentro e, sobretudo, fora da Assembleia Municipal. Cá dentro e quando foi preciso, por vezes aborrecemo-nos com o entusiasmo devido que estas coisas merecem. Não vou sequer sublinhar as questões de isenção e de independência porque somos eleitos por listas partidárias, temos as nossas convicções e divergimos, mas é para isso que cá estamos. As pessoas elegeram-nos para que defendamos os nossos programas eleitorais e aquilo em que acreditamos e quando tivermos que nos pegar, que o façamos com categoria e sem perder o norte. Todos procuramos fazê-lo com frontalidade, lisura e carácter, de forma mais azeda ou mais doce e bem-humorada.

Quero dar os parabéns ao doutor Ricardo Barros por estes anos de serviço público. Não foi ele que se impôs, foi eleito pela população para cá estar e cumpriu os mandatos o melhor que soube e pôde. As coisas terão sido mais difíceis noutros mandatos mas este terá, decerto, sido um dos mais fáceis até porque os entendimentos foram surgindo a toda a linha.

Como fui líder da bancada do PSD durante estes mandatos que partilhámos juntos, quero agradecer-lhe também a tolerância que teve nos momentos em que me excedi, dizendo-lhe que não me aborreci nas alturas em que, eventualmente, poderei ter sido prejudicado. Foi uma honra e um orgulho ter partilhado este espaço consigo e porque não, é também uma honra e um orgulho sair consigo no fim deste mandato porque vou muito bem acompanhado. Muito obrigado.

Sr. presidente da Mesa – Muito obrigado, senhor deputado Luís Rendeiro.

Sra. d. m. Isabel Berbereia – É importante este momento em que todas as bancadas se unem para homenagearem o doutor Ricardo Barros, reconhecendo o mérito da sua liderança, e este louvor é calorosamente prestado em homenagem ao trabalho que desenvolveu no cargo de presidente da Assembleia Municipal. Doutor Ricardo, tive o privilégio de ter sido convidada por si há oito anos, de o acompanhar e também de sair agora consigo. Da sua liderança, destaco a capacidade de gestão e mediação democrática, a isenção e imparcialidade, a disciplina e firmeza, a sua sabedoria. Com o seu trabalho distinto e nobre, aprendemos todos sobre os valores da dignidade e da honra com que se faz e exerce a política para servir e representar os cidadãos eleitores para projetar e salvaguardar os interesses das gentes, garantir o bem coletivo e o desenvolvimento do concelho de Angra do Heroísmo, da nossa ilha e dos Açores.

O doutor Ricardo Barros representou os angrenses durante quase duas décadas; fê-lo com total respeito e usando da melhor diplomacia para com os órgãos de poder autárquico,

entidades governamentais, regionais, nacionais e internacionais, entidades públicas e privadas, todos os cidadãos. Sentimo-lo como o distinto representante político, aquele que enobrece a política e os políticos, aquele que sabe acolher, respeitar e ensinar quem chega de novo – como foi o meu caso – aos desafios e à complexidade da causa pública. Reconhecemo-lo como um cidadão interventivo e permanentemente comprometido com a vida pública e a gestão política. É fundador e conhecedor da história democrática na região autónoma dos Açores e um socialista convicto e honroso. É um homem atento, um perspicaz observador e especialista nas leituras dos cenários políticos e do movimento dos seus agentes. É uma pessoa distinta, inteligente, hábil, um bom mediador e um amigo que muito prezo e estimo. Muito, muito obrigada, doutor Ricardo.

Sr. presidente da Mesa – Muito obrigado, senhora deputada Isabel Berbereia.

Sra. d. m. Brites Cunha – Como é sabido, o CDS-PP tem uma postura muito circunscrita àquilo que é absolutamente necessário no que respeita à apresentação de votos. Somos contra a sua banalização precisamente para que os mesmos sejam devidamente dignificados na sua honrosa apresentação, na devida altura e a quem de direito, como é o caso.

O CDS-PP associou-se com muito gosto na primeira hora em que surgiu esta proposta por parte da líder da bancada do grupo municipal do PS. Fazendo minhas as palavras do meu colega deputado Luís Rendeiro, se às vezes divergimos nas opiniões no decorrer dos nossos trabalhos, é certo que houve sempre muita elevação no trato entre os membros desta Assembleia, tanto cá dentro como lá fora.

O senhor presidente Ricardo Barros é de facto uma pessoa incontornável na vida deste município e todos lhe estamos muito gratos pelo trabalho desenvolvido. Em meu nome e da parte do CDS-PP, aproveito para lhe desejar as maiores felicidades e havemos de nos encontrar por aí para irmos fazendo o ponto da situação política do município. Muitas felicidades, senhor doutor.

Sr. presidente da Mesa – Muito obrigado, senhora deputada Brites.

Sra. d. m. Marília Vargas – Senhor doutor Ricardo Barros, sinto a necessidade de lhe pedir desculpa porque, inicialmente, não sabia se o senhor iria ficar aborrecido ou agradado com esta surpresa mas estava convicta que se seria um momento muito bonito como está a acontecer e não poderíamos deixar passar esta última sessão da Assembleia Municipal em que o senhor está presente, para o homenagear.

Conheço o doutor Ricardo Barros e somos amigos desde sempre. É amigo dos meus pais, um histórico do Partido Socialista que sempre lutou pelos seus ideais e espero continuar o seu trabalho porque estou aqui pelas suas mãos. Quero agradecer também aos grupos parlamentares do PSD e do CDS-PP por terem contribuído para esta homenagem. Muito obrigada.

Sr. presidente da Mesa – Agradeço também as palavras da senhora deputada Marília Vargas.

2.2 – Voto de Louvor às dezanove juntas de freguesia do concelho de Angra do Heroísmo pela atribuição de um conjunto de equipamentos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.

Sr. d. m. Filipe Almeida – Este Voto de Louvor partiu inicialmente do grupo municipal do PSD e foi subscrito pelos grupos municipais do PS e do CDS-PP.

«As dezanove juntas de freguesia do concelho de Angra do Heroísmo, num ato de grande sentido cívico e como sinal de demonstração da proximidade das autarquias com as instituições e entidades do nosso concelho, decidiram no passado dia 10 de agosto, oferecer à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, um vasto conjunto de fardamento de trabalho Nº 3. A saber: 70 polos de manga curta, 70 polos de manga comprida, 70 T-Shirts, 54 pares de botas de trabalho, 40 bonés, 40 cinturões, 70 pares de calças e 27 casacos de abrigo.

Os bons exemplos são sempre as melhores referências quando se trata de identificar aquilo que de mais relevante se quer assinalar na nossa identidade coletiva. Justifica-se assim a atribuição deste Voto de Louvor e reconhecimento às dezanove juntas de freguesia personificadas nos seus presidentes que deixaram um legado marcante neste concelho e, em função disso, são uma referência para toda a comunidade. Neste tempo, muitos foram e continuam a ser os bombeiros que não podem ficar em casa a cuidarem dos seus filhos ou entes queridos porque, corajosa e solidariamente, dedicam a sua vida a cuidar de todos nós na linha da frente contra a pandemia da Covid-19.

Na atual conjuntura, ainda uma palavra de reconhecimento a todos os trabalhadores dos serviços essenciais de entidades públicas e privadas ou instituições que se encontram e encontraram na linha de combate a esta pandemia e contribuem para a mitigação da propagação da doença com vista a garantir a maior normalidade possível da nossa vida quotidiana, bem como diminuir as suas graves consequências económicas e sociais.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os grupos municipais do PSD, PS e CDS-PP propõem à Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo um Voto de Louvor, reconhecendo a importância e o papel das autarquias e do poder local no bom funcionamento com as instituições e entidades do nosso concelho.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento a cada uma das juntas de freguesia em questão, bem como à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.»

Sr. d. m. Décio Santos – Muito bom dia senhor presidente da Assembleia, senhor presidente da Câmara e senhores vereadores, senhoras e senhores deputados municipais.

Cumprimento todos os deputados municipais, sobretudo os que agora cessam funções, especialmente o nosso presidente da Assembleia, doutor Ricardo Barros e também o doutor Joaquim Ponte pela sua longevidade em funções autárquicas.

Como ponto prévio da minha intervenção nesta altura em que também cesso funções enquanto deputado municipal, quero dizer-vos que foi uma honra colaborar nos trabalhos

desta Assembleia em prol do interesse comum deste município e aproveito para informar que continuarei a servir mas de uma outra forma.

Devido à natureza das funções que desempenho na associação, já tive oportunidade de o fazer na altura da entrega dos equipamentos mas, em nome dos bombeiros de Angra do Heroísmo, faço questão de voltar a agradecer esta atitude de boa vontade por parte das diversas juntas de freguesia do concelho. Entendo que os bombeiros são uma instituição que merece todo o apoio e carinho proveniente dos mais diversos quadrantes da nossa sociedade, dada a relevância e a sensibilidade das suas funções.

Está cada vez mais na ordem do dia e é fundamental que a sociedade civil, as entidades políticas e os privados olhem para os bombeiros de outra forma em termos práticos. A nossa sociedade deve voltar a problematizar o papel das associações de bombeiros para que, legalmente, estas entidades sejam devidamente apoiadas em termos de estatuto e não apenas ao nível financeiro.

É impensável que um bombeiro, que acorra a uma determinada situação e tenha a infelicidade de sofrer um acidente que o deixe inválido para o resto da vida, não tenha qualquer tipo de proteção que salvguarde o seu futuro. Do mesmo modo, não é para mim admissível que um bombeiro voluntário ou um profissional dos nossos bombeiros esteja sujeito às mesmas regras de aposentação, mais ou menos à volta dos 66 anos de idade, atendendo às funções específicas que desempenha.

Esta não é uma matéria que diga respeito ao concelho de Angra ou às instituições públicas regionais mas devemos ter a consciência de que os bombeiros não têm sido devidamente tratados e valorizados pela sociedade. Devemos prestar mais atenção à função dos bombeiros e das associações que os enquadram para percebermos se estarão a receber o devido apoio e reconhecimento em todas as vertentes.

Agradeço mais uma vez a todas as juntas de freguesia pela atitude nobre que tiveram de apoio à nossa associação e aos seus bombeiros e também aos grupos municipais que compõem esta Assembleia, por este Voto de Louvor atribuído às juntas de freguesia pelo apoio que prestaram a esta instituição que tem desempenhado e continuará a desempenhar um papel muito importante na nossa sociedade. Muito obrigado.

Terminadas as intervenções e após votação, o Voto de Louvor constante do Ponto 2.2 foi aprovado por unanimidade. (56/2021/AMAH).

*A senhora deputada municipal Tânia Gil da Rocha Lemos, na qualidade de 1.ª secretária da Mesa, procedeu à leitura da **minuta das deliberações.***

Sr. presidente da Mesa – Senhor presidente da Câmara e senhores vereadores, senhores membros da Assembleia Municipal, antes de passarmos à votação da minuta da ata, permitam-me que vos dirija algumas palavras.

Com esta última sessão da nossa Assembleia, chegam para mim igualmente ao fim, quarenta anos de sucessivos mandatos iniciados no concelho de Sintra, passando pela Câmara

Municipal da Praia da Vitória e finalmente terminados no concelho de Angra do Heroísmo onde, nos últimos dezasseis anos, tive o privilégio de presidir à sua Assembleia Municipal.

Foi para mim uma honra servir o meu concelho e em particular os seus munícipes, que me ensinaram a ser generoso a dar e parcimonioso a pedir. Ensinaram-me a saber ouvir e a não ter medo de lutar por aquilo que considerava justo e perfeito sempre na defesa dos ideais da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

O homem só é verdadeiramente livre se estiver bem com a sua consciência. Deixo o lugar para que fui eleito, em paz comigo e com todos os angrenses. Quero, todavia, agradecer a colaboração do José Pedro, da Andreia, da Sofia e em particular do Álamo, que sempre tiveram um comportamento exemplar para comigo, compartilhando ideias, aconselhando quanto à atitude mais adequada para que a Assembleia decorresse da melhor forma ou ajustando datas e Ordens de Trabalhos de maneira a obtermos maior eficácia nas funções em que estávamos investidos.

Uma palavra ainda para o Joaquim Ponte que, com o seu exemplo de político sábio e honrado, me ajudou nas funções de presidente da Assembleia e quando liderei a bancada do PS enquanto ele exerceu o cargo de presidente do nosso município. Obrigado Joaquim, pela tua amizade. A nossa terra continua a precisar de homens como tu porque, contrariamente ao que pensam algumas mentes sedentas de poder, a idade é sempre uma mais-valia onde reside a sabedoria, o engenho e a arte do «saber de experiência feito».

Não posso terminar sem antes deixar um público louvor à Dona Fernanda Santos que durante todos estes anos acompanhou os trabalhos da nossa Assembleia de forma dedicada e com exímio profissionalismo. Obrigado, Fernanda.

Finalmente, agradeço ao senhor presidente da Câmara, a todos os vereadores e em particular a todos os membros desta Assembleia que sempre me ajudaram a dirigir os trabalhos, quer com o seu comportamento exemplar, quer com o respeito e a amizade que me dedicaram. Guardá-los-ei a todos para sempre no meu coração. Disse.

O senhor presidente da Mesa recebeu uma salva de palmas por parte dos senhores membros da Assembleia.

*Posta à votação, a **minuta das deliberações foi aprovada por unanimidade.***

Sr. presidente da Mesa – Muito obrigado a todos. Permitam-me que, à margem das regras, saúde uma presença muito especial, o meu neto Francisco Barros.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão por volta das 10h50m do dia 03 de setembro de 2021, da qual se lavrou a presente ata que vai assinada pelo presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo.

O Presidente da Mesa

Ricardo Manuel Rodrigues de Barros

A 1ª Secretária

Tânia Gil da Rocha Lemos